



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Professor EBTT-EDUFIS – EDUCAÇÃO FÍSICA

TIPO A

FRASE: A base de toda conquista é o professor.

(Transcrever para a folha de respostas)



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo sessenta e uma questões, você receberá uma folha destinada às respostas das questões objetivas (folha de respostas) e o caderno de texto definitivo da prova discursiva.



TEMPO

- **6 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e do caderno de texto definitivo da prova discursiva.
- O candidato somente poderá retirar-se da sala após decorrida 1 (uma) hora do início da avaliação. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso da última hora do horário previsto para o seu término.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos, nem a utilização de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta a livros, legislação simples e comentada ou anotada, súmulas, livros doutrinários e manuais.
- Uso de celulares, pagers, calculadoras, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, bem como quaisquer equipamentos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações.
- Uso pelo candidato de óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia) ou quaisquer acessórios de chapalaria.
- Uso do sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo do caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Confira seu cargo. Caso tenha recebido caderno de prova com cargo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser obrigatoriamente informado para o devido registro na ata da sala, sendo de inteira responsabilidade do candidato a omissão ou a não conferência de seus dados no caderno de prova, na folha de respostas e no caderno de texto definitivo da prova discursiva.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente, de tinta cor preta.
- Marque seu tipo de prova em sua folha de respostas. A ausência de registro desse fato acarretará na eliminação do candidato, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas e do caderno de texto definitivo da prova discursiva. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nesses documentos.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, você deverá, obrigatoriamente, entregar sua folha de respostas e o caderno de texto definitivo da prova discursiva devidamente preenchidos e assinados ao fiscal da sala.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos deverá ser acomodado embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para o professor Pasquale, é preciso ler para escrever bem

Um dos requisitos para que uma pessoa escreva claramente é ler bastante, especialmente os textos clássicos. A recomendação é do professor de língua portuguesa Pasquale Cipro Neto, idealizador do programa

- 5 “Nossa língua portuguesa”, exibido pela TV Cultura. Pasquale, que é colunista do jornal Folha de São Paulo, esteve na Unicamp na tarde desta terça-feira (25), onde ministrou palestra sobre o tema “Redação fluente e raciocínio: requisitos essenciais em textos acadêmicos”.
- 10 O convite para que Pasquale viesse à Universidade partiu do professor Celso Dal Re Carneiro, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT) do Instituto de Geociência (IG). A palestra foi apresentada no contexto da programação que
- 15 comemora os 50 anos da Unicamp. De acordo com Pasquale, os clássicos são sempre uma ótima referência para quem quer aprender a escrever bem, a despeito de seus autores serem brasileiros ou estrangeiros.

- 20 “Uma sociedade que despreza os clássicos é uma sociedade burra, seja ela acadêmica ou não. O Brasil, infelizmente, tem desprezado os clássicos. Muita gente acha que para escrever bem basta ter o conhecimento linguístico do dia a dia, o que é uma tolice profunda. Além dos clássicos, é preciso ler outros textos: jornal, bula de
- 25 remédio, rótulo de sucrilhos etc. É fundamental estar informado de tudo o que for possível e compreender as linguagens todas. Obviamente, para escrever também é preciso pensar. O exercício mental constante nos faz descobrir a concatenação mental das coisas e também das
- 30 palavras, das frases, dos textos”.

- Sobre o uso da internet como ferramenta para o exercício da leitura e da escrita, Pasquale citou o filósofo, linguista e escritor Umberto Eco, falecido em fevereiro
- 35 deste ano, que afirmou que a rede mundial de computadores deu voz aos imbecis. “A internet é muito mal utilizada, embora tenha tudo para ser uma ferramenta maravilhosa. Ela é um arquivo monumental, mas as pessoas preferem, por exemplo, ler somente o título de um texto jornalístico – que muitas vezes é mal construído –,
- 40 tirar conclusões e já sair escrevendo o diabo”.

- A linguagem da internet, disse Pasquale, é ótima para uma dada situação, mas as pessoas não podem achar que, ao dominar somente esse código, a vida estará resolvida.
- 45 “Não é possível escrever um texto acadêmico com a linguagem da internet. É preciso ter um guarda-roupa linguístico amplo. Não dá para achar que com uma roupa apenas eu posso ir a todas as situações”.

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2016/10/25/para-o-professor-pasquale-e-preciso-ler-para-escrever-bem>

Leia o texto e responda às questões de 1 a 9.

1. Com base nos conceitos de tipo textual, é correto afirmar que há, no texto, a predominância de características

- A) argumentativo-injuntivas.
 B) exclusivamente narrativas.
 C) informativo-argumentativas.
 D) injuntivo-argumentativas.
 E) exclusivamente descritivas.

2. Com base nos conceitos de gêneros textuais, é correto afirmar que o texto é reconhecido como

- A) biografia, por fazer referência ao professor Pasquale.
 B) tese acadêmica, por apresentar a percepção do professor Pasquale.
 C) didático, em razão da finalidade pedagógica do texto.
 D) não literário-informativo, em razão de características informativas e de natureza social.
 E) palestra, em razão do diálogo do professor Pasquale com os ouvintes no evento.

3. Com base em seus conhecimentos em ortografia oficial, é correto afirmar que a palavra “além” (linha 23), presente no texto, recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

- A) café.
 B) assembleia.
 C) pôde.
 D) cantem.
 E) têm.

4. Quanto à lógica de coesão de natureza referencial endofórica, presente no texto, é correto afirmar que há, para fazer remissão ao professor Pasquale, predominância de remissivo por

- A) pronominalização.
 B) repetição.
 C) adverbialização.
 D) adjetivação.
 E) numeralização.

5. Ainda sob a perspectiva da organização textual, por meio da coesão, é correto afirmar que há, no texto, predominância de remissão ao professor Pasquale

- A) catafórica.
 B) exofórica.
 C) expletiva.
 D) dêitica.
 E) anafórica.

6. Desta fala do professor Pasquale, “Uma sociedade que despreza os clássicos é uma sociedade burra, seja ela acadêmica ou não. O Brasil, infelizmente, tem desprezado os clássicos. Muita gente acha que para escrever bem basta ter o conhecimento linguístico do dia a dia, o que é uma tolice profunda. Além dos clássicos, é preciso ler outros textos: jornal, bula de remédio, rótulo de sucrilhos etc. É fundamental estar informado de tudo o que for possível e compreender as linguagens todas. Obviamente, para escrever também é preciso pensar. O exercício mental constante nos faz descobrir a concatenação mental das coisas e também das palavras, das frases, dos textos.” (linhas 19 a 30), pode-se inferir que

- A) o professor Pasquale defende os clássicos como fundamentais para o exercício do pensamento.
- B) o professor Pasquale despreza gêneros textuais coloquiais.
- C) o professor Pasquale entende como única fonte de conhecimento os textos clássicos.
- D) textos como jornal, bula etc são infinitamente inferiores, do ponto de vista informacional.
- E) a leitura é mais importante que a escrita.

7. No excerto “O convite para que Pasquale viesse à Universidade partiu do professor Celso Dal Re Carneiro, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT) do Instituto de Geociência (IG).” (linhas 10 a 13), sob a ótica da coesão de natureza sequencial, entende-se que houve a adequada correlação, na sentença linguística, entre os seguintes tempos verbais:

- A) presente do indicativo e presente do indicativo.
- B) pretérito imperfeito do indicativo e pretérito perfeito do indicativo.
- C) pretérito imperfeito do subjuntivo e pretérito perfeito do indicativo.
- D) pretérito imperfeito do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo.
- E) pretérito perfeito do subjuntivo e pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.

8. A respeito do excerto “Sobre o uso da internet como ferramenta para o exercício da leitura e da escrita, Pasquale citou o filósofo, linguista e escritor Umberto Eco, falecido em fevereiro deste ano, que afirmou que a rede mundial de computadores deu voz aos imbecis.” (linhas 31 a 35), é correto afirmar que a ocorrência da vírgula após o termo Umberto Eco justifica-se para introduzir

- A) vocativo.
- B) sujeito.
- C) objeto direto.
- D) dativo de posse.
- E) adjunto adnominal oracional.

9. Ainda sob o excerto “Sobre o uso da internet como ferramenta para o exercício da leitura e da escrita, Pasquale citou o filósofo, linguista e escritor Umberto Eco, falecido em fevereiro deste ano, que afirmou que a rede mundial de computadores deu voz aos imbecis.” (linhas 31 a 35), pode-se afirmar que as orações “falecido em fevereiro deste ano” e “que afirmou” possuem

- A) função diferente: a primeira, substantiva; a segunda, adjetiva.
- B) função diferente: a primeira, adjetiva; a segunda, adverbial.
- C) a mesma função: substantiva.
- D) a mesma função: adjetiva.
- E) função diferente: a primeira, adjetiva; a segunda, substantiva.

10. Acerca de seus conhecimentos em redação oficial, pode-se afirmar que o pronome de tratamento adequado a um texto, no padrão ofício, destinado a um diretor de escola é

- A) Vossa Excelência.
- B) Vossa Senhoria.
- C) Vossa Magnificência.
- D) Excelentíssimo Diretor.
- E) Ilustre Diretor.

LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO E EDUCACIONAL

11. Segundo a Constituição Federal de 1988, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, **exceto**

- A) não intervenção.
- B) defesa da paz.
- C) igualdade entre os estados.
- D) solução pacífica dos conflitos.
- E) dignidade da pessoa humana.

12. Em relação ao tratamento conferido pela Constituição Federal ao desporto, assinale a alternativa correta.

- A) O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.
- B) A justiça desportiva terá o prazo máximo de setenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.
- C) É dever do Estado fomentar apenas as práticas desportivas formais.
- D) O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção pessoal de cada indivíduo.
- E) As entidades desportivas dirigentes e associações não possuem autonomia quanto a sua organização e funcionamento.

13. São fundamentos da República Federativa do Brasil, **exceto**

- A) a cidadania.
- B) a dignidade da pessoa humana.
- C) a independência nacional.
- D) os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa.
- E) o pluralismo político.

14. Em relação ao capítulo da Constituição Federal de 1988 que trata da Educação, Cultura e Desporto, assinale a alternativa correta.

- A) As universidades não gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- B) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- C) Não é facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros.
- D) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é um direito público subjetivo.
- E) O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, inclusive em relação às comunidades indígenas, uma vez que não lhes são assegurados a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

15. Constituem-se objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, **exceto**

- A) garantir o desenvolvimento nacional.
- B) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- C) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- D) autodeterminação dos povos.
- E) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais regionais.

16. Ainda em relação ao direito à educação, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **exceto**

- A) gratuidade do ensino público em estabelecimentos não oficiais.
- B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- C) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.
- D) garantia de padrão de qualidade.
- E) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

17. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante as seguintes garantias, **exceto**

- A) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que ela não tiveram acesso na idade própria.
- C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade.
- D) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

18. Segundo a Constituição Federal de 1988, “o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Em relação à cultura, assinale a alternativa correta.

- A) O Estado não é obrigado a proteger as manifestações culturais populares, indígenas e afro-brasileiras, e as de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.
- B) Lei complementar estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração trienal, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público.
- C) O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro apenas por meio de tombamento.
- D) Ficam desapropriados todos os documentos e sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- E) Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

19. Nos processos administrativos serão observados os seguintes critérios, **exceto**

- A) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé.
- B) proibição de cobrança de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
- C) adequação entre meios e fins, vedada a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior àquelas estritamente necessárias ao atendimento do interesse público.
- D) objetividade no atendimento do interesse público, permitida a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
- E) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

20. Ainda em relação às disposições contidas nas Lei 9.784/99, assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) A Administração deve anular seus próprios atos, quando evitados de vício de legalidade, e pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- B) Em decisão na qual se evidencie não acarretar lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.
- C) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- D) A motivação dos atos administrativos deve ser explícita, clara e congruente, podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de anteriores pareceres, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato.
- E) Das decisões administrativas cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito.

21. Em relação à Lei 8.112/90, a vacância de cargo público decorrerá de

- A) disponibilidade.
- B) aproveitamento.
- C) recondução.
- D) reintegração.
- E) promoção.

22. Com base na Lei 8.112/90, **não** conceder-se-á ao servidor licença

- A) por motivo de doença em pessoa da família.
- B) por motivo de interesses particulares.
- C) para celebração de casamento.
- D) para atividade política.
- E) para capacitação.

23. Em relação aos atos administrativos (art. 27 e seguintes) expressos no Regimento Geral do Instituto Federal Baiano, assinale a alternativa correta.

- A) O Regimento Geral trata apenas dos atos administrativos normativos e ordinários.
- B) Os atos administrativos devem ser devidamente identificados e enumerados, em ordem anual crescente, não havendo necessidade de arquivá-los.
- C) Os atos normativos podem inovar no ordenamento jurídico, bem como esclarecer, explicar e conferir fiel execução às leis.
- D) Podem ser adotados os seguintes atos normativos: resolução, instrução normativa, regimento, regulamento e edital.
- E) Os atos normativos não são de caráter impositivo e não precisam estar em plena consonância com a legislação vigente.

24. Nos termos da Lei 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) Ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação ou omissão, dolosa ou culposa, do agente ou de terceiro, dar-se-á o integral ressarcimento do dano.
- B) É permitida a transação, acordo ou conciliação em ações de improbidade administrativa.
- C) Reputa-se agente público, para feitos da lei de improbidade, todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função.
- D) O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações da lei de improbidade até o limite do valor da herança.
- E) As ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa prescrevem em até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou função de confiança.

25. Segundo o Decreto 1.171/94, que dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, são deveres fundamentais do servidor público, **exceto**

- A) comunicar, quando conveniente e oportuno, a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- B) abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
- C) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- D) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- E) manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.

26. Ainda com relação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público, **exceto**

- A) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- B) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- C) desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
- D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
- E) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.

27. Segundo a Lei 11.892/08, são finalidades e características dos Institutos Federais, **exceto**

- A) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- B) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- C) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase apenas no desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- D) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- E) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

28. São objetivos dos Institutos Federais, **exceto**

- A) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- B) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- C) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- D) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- E) ministrar em nível de educação superior apenas cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, uma vez que compete às Universidades Federais ministrar os cursos de graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

29. Ainda acerca dos Institutos Federais, assinale a alternativa correta.

- A) Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
- B) Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais não são equiparados às universidades federais.
- C) No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras, mas não de certificadoras de competências profissionais.
- D) Os Institutos Federais não possuem autonomia para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.
- E) Embora vinculado ao Ministério da Educação e especializado na oferta de educação básica e de licenciaturas, o Colégio Pedro II não é considerado uma instituição federal de ensino.

30. Considerando o que dispõe o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Baiano (2015-2019), aprovado pela Resolução 2, de 5 de fevereiro de 2015, assinale a alternativa correta.

- A) O IF Baiano não tem como premissas a interiorização da Educação Profissional e o regime de *multicampi*.
- B) O IF Baiano atua apenas na oferta de cursos presenciais e na Educação Superior (cursos de graduação em tecnologia, licenciatura e bacharelado e cursos de pós-graduação).
- C) A finalidade do IF Baiano é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico unicamente local e regional.
- D) O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo.
- E) O IF Baiano tem como missão oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, vedadas as ações de pesquisa e extensão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A respeito do corpo no espaço escolar é possível afirmar que

- A) o modelo escolar-militar da primeira metade do século XVIII era aplicado desde o momento em que a criança chegava na escola.
- B) por meio do movimento corporal não é possível as pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos.
- C) é mais chique, educado, correto, civilizado e intelectual permanecer rígido. Os adultos, em sua maioria, não se movimentam e reprimem a soltura das crianças.
- D) virou quase regra estabelecer entre a arte e a ciência uma lastimável distinção: a primeira se aprende de uma maneira séria e constrangedora, e a segunda como uma atividade lúdica.
- E) embora conscientes de que o corpo não é o veículo através do qual o indivíduo se expressa, o movimento corporal humano acaba ficando dentro da escola restrito a momentos precisos, como as aulas de Educação Física e o horário do recreio.

32. O panorama da dança no contexto escolar é desenvolvido tanto pela área da Educação Física quanto pela Arte, sendo o processo de ensino e aprendizagem diferenciado principalmente diante das seguintes articulações teóricas:

- A) Científica, Econômica e Filosófica
- B) Econômica, Filosófica e Psicológica
- C) Científica, Filosófica e Pedagógica
- D) Científica, Pedagógica e Psicológica
- E) Econômica, Pedagógica e Psicológica

33. Dentro da história da dança pode-se identificar a passagem dela das aldeias para os salões nobres, introduzindo os ritmos como sarabandas, polkas e mazurcas. Os três principais precursores da dança moderna são

- A) Fred Astaire, Gene Kelly e Thiago Soares.
- B) Gene Kelly, Rudolf Laban e Thiago Soares.
- C) Gene Kelly, Jaques Dalcrose e Rudolf Laban.
- D) Fred Astaire, Isadora Duncan e Jaques Dalcrose.
- E) Isadora Duncan, Jaques Dalcrose e Rudolf Laban.

34. As Atividades Curriculares Desportivas têm como pressuposto a importância do esporte escolar para o exercício de relações interpessoais e da cidadania. Especificamente, as aulas dessas atividades apresentam como objetivo a prática em conformidade com a proposta pedagógica da escola nas seguintes modalidades esportivas, **exceto**

- A) damas, futsal e handebol.
- B) esgrima, natação e patinação.
- C) atletismo, basquetebol e capoeira.
- D) judô, voleibol, tênis de mesa e xadrez.
- E) ginástica artística, ginástica geral e ginástica rítmica.

35. No final da década de 90, o Ministério da Educação publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) com o objetivo de nortear o trabalho escolar, incluindo nesse trabalho a disciplina de Educação Física. Apesar das críticas, entre as sugestões dos PCNs pode-se destacar a indicação para que os conteúdos sejam trabalhados segundo três dimensões, quais sejam,

- A) atitudinal, conceitual e procedimental.
- B) artística, experimental e teórica.
- C) atitudinal, experimental e teórica.
- D) teórica, atitudinal e procedimental.
- E) artística, conceitual e experimental.

36. Tradicionalmente, a busca pelo ensino dos jogos esportivos coletivos (JEC) centrou-se no princípio da simplificação e/ou eliminação de sua natureza complexa (tecnicismo). As abordagens tradicionais têm por característica a redução dos elementos constituintes da totalidade dos JEC em procedimentos técnicos isolados e simplificados. O princípio analítico-sintético é uma forma de manifestação desta abordagem tradicional, caracterizado principalmente pelo processo

- A) técnico-tático.
- B) recepção e ataque.
- C) fundamentos e passes.
- D) regras, parceiros e adversários.
- E) ensino-aprendizagem-treinamento.

37. No ano de 2003, a Educação Física escolar sofreu grande descaso frente à legislação e à comunidade escolar, quando a redação do § 3º, do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9.394/96, foi modificada pela Lei nº 10.793/2003, estabelecendo-a como facultativa aos alunos

- A) com mais de três filhos.
- B) com idade superior a 21 anos.
- C) em fase de cumprimento de serviço militar.
- D) enquadrados no Decreto-lei nº 1.145, de 1989.
- E) com jornada de trabalho igual ou superior a cinco horas por dia.

38. A partir da década de 1970, com o advento da chamada educação física (EF) competitivista, o esporte passou a ser o principal conteúdo programático das aulas de EF com suas práticas orientadas na perspectiva do rendimento. Isso, inicialmente, não representou problema aparente para a área; muito pelo contrário, atuou em prol de sua legitimidade sustentando-se na pedagogia

- A) tecnicista.
- B) mecanicista.
- C) desportivista.
- D) crítico-superadora.
- E) desenvolvimentista.

39. Quando o assunto é Educação Física escolar é possível nos depararmos com discussões sobre as possibilidades de avaliar o processo de ensino e aprendizagem enfatizando uma proposta da avaliação realizada de maneira processual, vista como parte do processo educativo tendo como finalidade a promoção das aprendizagens, do uso de diferentes espaços, tempos e instrumentos que possibilitem aos alunos um processo de ensino mais adequado. Vários autores argumentam que esses pressupostos apontam
- A) para a necessidade do professor de Educação Física escolar desenvolver uma avaliação quantitativa.
 - B) para uma avaliação que permita olhar de forma mais superficial as manifestações de aprendizagem e das dificuldades dos discentes.
 - C) para o fato de que investigar a prática avaliativa na escola envolve a análise de temas indiretamente relacionados, excluindo educação e a prática pedagógica como um todo.
 - D) a necessidade de legitimar a presença da Educação Física na escola e, para tal, chega a afirmar que nesse componente curricular a prática avaliativa pode colaborar para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.
 - E) que há ausência de limitações no conhecimento dos professores da área, que avaliam apresentando aprofundamento teórico e prático sobre as possibilidades de apreciar e valorar o ensino e as aprendizagens dos alunos.
-
40. A respeito da avaliação, na abordagem tradicional ela destina-se a selecionar e rotular os estudantes a partir de critérios quantitativos, sendo feita somente no final de um período predeterminado pela instituição, constituindo-se num momento terminal, visto que não oferece elementos para ajudar no processo de aprendizagem do aluno. Afirma-se, sobre abordagem tradicional de avaliação, que
- A) nesse processo são valorizados os avanços e as possibilidades individuais de cada estudante.
 - B) enfatiza a medição, o desempenho das capacidades físicas, as habilidades motoras e medidas antropométricas e tais elementos são utilizados com a finalidade de conferir uma nota.
 - C) os testes fornecem informações qualitativas que são comparadas com uma tabela ou padrão esperado.
 - D) a metodologia de aprendizagem não se baseia na aquisição e no aperfeiçoamento de técnicas e habilidades transmitidas pelo professor.
 - E) sua aplicação é mecânica, porém contextualizada e aleatória, havendo muitas vezes vinculação com o programa desenvolvido ao longo do ano.
-
41. Nos relatos sobre a brincadeira infantil, Vygotsky afirma que esta é uma situação imaginária criada pela criança e onde ela pode, no mundo da fantasia, satisfazer desejos até então impossíveis para a sua realidade. Portanto,
- A) a brincadeira, mesmo sendo livre e não estruturada, não possui regras.
 - B) existe uma linha tênue que diferencia a brincadeira do jogo, porém para autores faz-se diferenciação semântica entre jogo e brincadeira.
 - C) a perspectiva sócio-cultural estuda o brincar a partir da concepção de que é o social que caracteriza a ação na atividade lúdica do sujeito.
 - D) todo tipo de brincadeira está isento de regras, até mesmo o faz-de-conta não possui regras que conduzem o comportamento das crianças.
 - E) o brincar passa por momentos evolutivos e a brincadeira vai de uma situação inicial, onde o papel e a cena imaginária são explícitas e as regras latentes, para uma situação em que as regras são implícitas e o papel e a cena imaginária não estão latentes.
-
42. A Educação Física, enquanto componente curricular obrigatória na Educação de Infância e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pode e deve se configurar como um espaço e um tempo valiosos em que às crianças seja propiciada a oportunidade de expressar, partilhar e ressignificar suas culturas lúdicas através de jogos e brincadeiras, por exemplo. Nessa perspectiva, autores enfatizam
- A) as concepções de infância compartilhadas pela comunidade escolar são determinantes para o acolhimento ou a negação das linguagens e valores de seus estudantes, influenciando as formas como os saberes são produzidos e partilhados no seio desta comunidade.
 - B) a importância do resgate das experiências e heranças culturais dos estudantes como ponto de partida nas aulas de Educação Física na escola, de tal forma que esses não participem da construção das mais distintas formas de conhecimento.
 - C) que embora os estudos sobre o valor do jogo e da brincadeira no contexto da sala de aula demonstrem a distante relação e os benefícios da ludicidade no quadro das aprendizagens que fazem as crianças, sua cultura lúdica tem sido marginalizada.
 - D) que ainda que a instituição escolar tenha se tornado o espaço por excelência para a convivência da criança com seus pares, a inserção de suas práticas lúdicas – produzidas neste contexto ou advindas de outros cenários, como a casa, a rua ou o parque – parece se fazer sem contradições.
 - E) o tempo e o espaço são condições secundárias para que o brincar emergja e se desenvolva e, no âmbito escolar, o intervalo das aulas tem sido apontado como o tempo e o espaço de perpetuação e produção das culturas da infância e, de forma muito peculiar, das culturas lúdicas da infância.

43. Michael Manson, historiador francês contemporâneo, trouxe ricas contribuições sobre a história dos jogos e das brincadeiras ao longo dos séculos. O autor, durante suas pesquisas, teve acesso às obras de Louis Becq de Fouquières, o primeiro historiador dos jogos antigos. Ele exemplifica que, quer em Atenas quer em Roma, já existiam brinquedos destinados a facilitar a aprendizagem da marcha. O modelo mais simples consistia
- A) em um elástico colado ao chão, em que a criança, com os pés em contato, caminhava seguindo a marcação.
 - B) em uma roda colocada na extremidade de um cabo, fixada ao centro por uma espécie de forquilha, como numa roda de bicicleta.
 - C) em uma espécie de pneu que, com o estímulo de um adulto e para treinar a aquisição da marcha, a criança o tinha que transpor.
 - D) em uma corda sob posse de um adulto, com a intenção de, segurando-a, não correr o risco de ir ao chão e assim chegar ao ponto determinado.
 - E) em uma bola de peso médio, com um cordão amarrado, em que a criança jogava a bola para o alto ou a tocava com o pé e marchava em sua direção.
-
44. Apesar da prática esportiva e da participação nas aulas de Educação Física (EF) estarem inter-relacionadas com a quantidade de atividade física semanal, ambas não devem ser tratadas como sinônimos. Sobre o tema, é correto afirmar que
- A) a participação nas aulas de EF representa um secundário papel na saúde de jovens, uma vez que é inversamente associada ao sobrepeso e à obesidade.
 - B) a prática esportiva é caracterizada como a realização de jogos, sem a utilização de regras regulamentadas por uma federação, tendo como objetivo a educação, o lazer, a saúde ou o rendimento.
 - C) a atividade física é definida como qualquer movimento corporal realizado na escola, trabalho, lazer, afazeres domésticos ou deslocamentos, produzido por músculos esqueléticos, que resulta em dispêndio energético similar aos níveis de repouso.
 - D) com relação à aula de EF, essa pode ser definida como disciplina obrigatória na rede básica de educação, tendo como objetivo o ensino dos jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas e práticas de aptidão física em benefício da qualidade de vida.
 - E) a prática esportiva e a participação nas aulas de EF são dois aspectos que compõem a atividade física semanal, e somadas aos outros componentes, deve resultar em, no mínimo, 150 minutos de atividade física semanal em intensidade moderada a vigorosa, recomendada para crianças e adolescentes.
-
45. O sonho da profissionalização esportiva tem apresentado também como resultado uma iniciação esportiva cada vez mais precoce, acarretando aumento na concorrência de tempo entre essa formação e a formação escolar. Em estudo referente ao tempo destinado à escola e ao futebol na Espanha e no Brasil, pesquisadores constataram que a destinação de tempo à prática esportiva no Brasil corresponde a X% das atividades de jovens entre 14 e 20 anos, enquanto no país europeu esse tempo é de Y%. Os valores de X e Y equivalem a quanto se considerarmos que na visão dos autores há uma inversão de prioridades?
- A) 25% e 12%
 - B) 40% e 75%
 - C) 70% e 60%
 - D) 90% e 50%
 - E) 52% e 27%
-
46. Verifica-se que o processo de raciocínio pedagógico do professor se sustenta em esquemas gerais do conhecimento de base para a docência que podem ser categorizados em fontes: o conhecimento da matéria a ser ensinada (conteúdo), o conhecimento pedagógico geral, o conhecimento do currículo, conhecimento pedagógico do conteúdo, o conhecimento dos alunos e de suas características, o conhecimento dos contextos educativos e o conhecimento dos objetivos, metas e valores educacionais e de seus fundamentos filosóficos e históricos. Essas fontes, inter-relacionadas, se manifestam em três grandes frentes da base de conhecimento profissional assim elencadas:
- A) O conhecimento prévio, o conhecimento avaliativo e o conhecimento adquirido
 - B) O conhecimento prévio, o conhecimento do conteúdo a ser ensinado e o conhecimento adquirido
 - C) O conhecimento pedagógico, o conhecimento pedagógico desse conteúdo e o conhecimento avaliativo
 - D) O conhecimento avaliativo, o conhecimento do conteúdo a ser ensinado e o conhecimento adquirido
 - E) o conhecimento do conteúdo a ser ensinado, o conhecimento pedagógico e o conhecimento pedagógico desse conteúdo
-
47. É inegável que a educação física (EF) brasileira nas últimas décadas alcançou um extraordinário desenvolvimento na produção científica. Kunz (2003) ressalva que isso não garantiu efetivamente mudanças das práticas pedagógicas na EF escolar. Destaca o autor que a produção científica da EF e as pesquisas empíricas, em especial na escola, praticamente não tiveram continuidade e aprofundamento, referindo-se às propostas interventoras, tais como
- A) crítico-superadora, crítico-emancipatória e aulas abertas.
 - B) higienista, esportivista e aulas abertas.
 - C) pedagógico, higienista e esportivista.
 - D) crítico-superadora, higienista e pedagógico.
 - E) higienista, crítico-emancipatória e militarista.

48. O exercício da docência nunca é estático ou permanente. A docência é um processo que se constrói permanentemente, aliando o espaço da prática com o da reflexão teorizada. Sobre o assunto é possível afirmar que

- A) para o professor do ensino superior não é preciso articular os conteúdos de sua disciplina com os das demais disciplinas do curso.
- B) a prática pedagógica no ensino superior necessita superar a visão de ensino integral, transformando as partes em um todo significativo.
- C) as novas informações, as pesquisas, os alunos, as diferentes instituições de ensino não interferem na forma de o professor ministrar as suas aulas.
- D) é crucial estabelecer interconexões entre as disciplinas do curso; em seguida, permitir a interconexão dos conteúdos, buscando a unificação do conhecimento.
- E) o termo interdisciplinaridade pode ser entendido como um conjunto de disciplinas interligadas, ou seja, o conteúdo e as atividades desenvolvidas nas disciplinas que compõem a grade curricular de um curso podem ser vistas de forma isolada ou fragmentada.

49. A inclusão de pessoas com deficiência e alunos sem deficiência surge legalmente no Brasil em 1996, através da Lei de Diretrizes e Bases LDBEN 9394/96. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o meio pelo qual, sobretudo, esse processo teve início.

- A) Declaração de Salamanca
- B) Programa Educação Inclusiva
- C) Movimento Educação para Todos
- D) Declaração Universal de Direitos Humanos
- E) Declaração Universal dos Direitos do Homem.

50. As pesquisas realizadas com foco nas perspectivas do aluno com deficiência têm mostrado a importância das interações sociais para a inclusão nas aulas de Educação Física (EF). Em estudo realizado com alunos com deficiência física (oito a 12 anos de idade), autores identificaram três temas principais relacionados com a inclusão em ambientes de prática de atividade física (esportes e jogos). Apesar de não ter como foco as aulas de EF escolar, o estudo demonstra que a percepção de inclusão estava vinculada às oportunidades de

- A) participar do jogo, de realizar pontos e de ser aceito pela equipe/comunidade escolar.
- B) participar do jogo, de sentir-se como um participante legítimo e de ter relações de amizade dentro do grupo.
- C) sentir-se como um participante legítimo, de realizar pontos e de ter relações de amizade dentro do grupo.
- D) participar do jogo, de ser convidado para equipes profissionais e de ter relações de amizade dentro do grupo.
- E) ser convidado para equipes profissionais, de ter relações de amizade dentro do grupo e de ser aceito pela equipe/comunidade escolar.

51. O processo denominado de Reinvenção da tradição da capoeira, que deu origem ao que se considera hoje a *Capoeira Moderna*, foi encabeçado por inúmeros capoeiristas que ensinavam essa manifestação no início do século XX, a qual desembocou na criação de duas modalidades de capoeira até hoje conhecidas, quais sejam, a

- A) Capoeira da Bahia e Capoeira Angola
- B) Capoeira da Bahia e a Capoeira Brasil
- C) Capoeira Regional e a Capoeira Brasil
- D) Capoeira Regional e a Capoeira Angola
- E) Capoeira do Nordeste e a Capoeira Brasil.

52. A capoeira na escola tem se configurado como um instrumento diferenciado, no sentido de promover a educação dos jovens escolares de acordo com o grau de motivação que esses estudantes apresentam, decorrente, possivelmente, do estímulo instigante de que os mesmos possam ver, fazer e contextualizar sua prática, tornando-se sujeitos na construção de sua história. Outro aspecto realmente significativo é a possibilidade da total liberdade de participação e expressão. A capoeira, nos programas de educação física, foi introduzida praticamente de três formas, quais sejam,

- A) nos métodos de ginástica tradicional, como conteúdo diferenciado da ginástica escolar e como disciplina esportiva de caráter optativo.
- B) nos métodos de ginástica tradicional, como conteúdo diferenciado da ginástica escolar e como alvo dos professores e alunos mais curiosos.
- C) nos métodos de ginástica tradicional, como disciplina esportiva de caráter optativo e como imposição das secretarias e ministérios da Educação.
- D) como conteúdo diferenciado da ginástica escolar, como disciplina esportiva de caráter optativo e como alvo dos professores e alunos mais curiosos.
- E) como conteúdo diferenciado da ginástica escolar, como disciplina esportiva de caráter optativo e como imposição das secretarias e ministérios da Educação.

53. Uma manifestação acadêmica da capoeira aconteceu na Universidade Federal da Bahia quando da implantação da Prática Desportiva, em atendimento ao Decreto-Lei nº 69.450, de novembro de 1971 que regulamentou dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases. Tais dispositivos tornaram obrigatória

- A) a introdução de modalidades desportivas no local da escola.
- B) a inserção de práticas desportivas para a comunidade escolar.
- C) a prática da Educação Física em todos os níveis e graus de escolaridade.
- D) a contratação de professores de Educação Física com formação específica na área.
- E) o apoio dos núcleos gestores para a formação de profissionais de Educação Física.

54. Na área da Educação Física, como atividade curricular nas escolas de educação básica, o jogo compõe sessões de aulas de diferentes momentos históricos. Entretanto, em sua diversidade de aparição e mesmo diante de proposições críticas, o jogo foi, e ainda é, amplamente absorvido pela esportivização, especialmente pelos mais comuns jogos esportivos coletivos nas escolas brasileiras, quais sejam,

- A) futebol, voleibol, cabo de guerra e carimba.
- B) futebol, voleibol, basquetebol e handebol.
- C) voleibol, handebol, espiribol e tênis de mesa.
- D) futebol, voleibol, basquetebol e tênis de mesa.
- E) voleibol, handebol, tênis de mesa e cabo de guerra.

55. Vygotsky argumenta que o brincar se configura como uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos. O brincar e o jogar são espaços de apropriação e constituição, pelas crianças, de conhecimentos e habilidades sobretudo no âmbito

- A) da cognição, dos valores, da sociabilidade, da coordenação e da habilidade.
- B) da sociabilidade, da coordenação, da habilidade, da interação e da cognição.
- C) da interação, da coordenação, da habilidade, da linguagem e dos sentimentos.
- D) das atividades corporais, da linguagem, da interação, da coordenação e da habilidade.
- E) das práticas corporais, da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade.

56. Pesquisadores da área da educação colocam que Piaget não produziu uma Pedagogia, mas que sua atenção estava voltada à construção de uma epistemologia científica. Apesar disso, é certo que várias de suas ideias foram apropriadas pela educação, muitas delas equivocadamente, como a utilização do método clínico como meio para a montagem de salas de aula homogêneas. Acerca de como os jogos foram concebidos por Piaget, convêm colocar que ele os estruturou em três modalidades, quais sejam,

- A) de regras, sociais e competitivos.
- B) competitivos, simbólicos e sociais.
- C) competitivos, sociais e agregadores.
- D) de exercícios, simbólicos e de regras.
- E) de exercícios, competitivos e agregadores.

57. A Educação Física começa a se preocupar com a atividade física e o esporte para pessoas com necessidades educacionais especiais, aproximadamente, no final dos anos de 1950 e o enfoque inicial para a prática dessas atividades foi o médico. Os programas eram denominados ginástica médica e tinham a finalidade principal de

- A) curar doenças.
- B) tratar patologias.
- C) prevenir doenças.
- D) correções posturais.
- E) reabilitar fisicamente.

58. Vivências de momentos de lazer e de decisão autônoma das crianças sobre o seu brincar, estão restritas aos horários de intervalo e recreação, assim que o corpo e o conhecimento de si acabam por ser colocados em um lugar secundário na relação de aprendizagem. Por brincar espontâneo entende-se aqui o envolvimento de crianças em atividades livres, escolhidas autonomamente por elas; portanto, atividades não dirigidas por um adulto. Embora o brincar deva ser promovido e orientado pelo professor/educador, não é decidido por ele. O papel deste professor seria então, diante desse brincar espontâneo, principalmente o de

- A) mediador, observador e tutor.
- B) mediador, de tutor e agregador.
- C) observador, tutor e potencializador.
- D) observador, potencializador e agregador.
- E) mediador, observador e potencializador.

59. A Educação Física, enquanto componente curricular obrigatória na Educação de Infância e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Brasil, 1996), pode e deve se configurar como um espaço e um tempo valiosos em que às crianças seja propiciada a oportunidade de expressar, partilhar e ressignificar suas culturas lúdicas, através de

- A) jogos, brincadeiras, danças, cantigas de roda, lutas, ginástica e esportes.
- B) cantigas de roda, oficinas de arte e de cultura, jogos e esportes.
- C) cantigas de roda, oficinas de arte e de cultura, ginástica e esportes.
- D) jogos, brincadeiras, danças, cantigas de roda, oficinas de arte e de cultura.
- E) jogos, brincadeiras, danças, cantigas de roda, iniciação esportiva e musicalização.

60. Piaget atribui ao jogo um papel essencial para o desenvolvimento infantil e acreditou que ao jogar as crianças assimilam e transformam a realidade. Ele propôs uma subdivisão dos jogos, por faixa etária, sendo elas:

- A) Primeira etapa: para crianças de zero a três de idade; Segunda etapa: para crianças de três a cinco anos e, Terceira etapa: para crianças acima dos cinco anos.
- B) Primeira etapa: para crianças de zero a dois anos de idade; Segunda etapa: para crianças de dois a sete anos e, Terceira etapa: para crianças acima dos sete anos.
- C) Primeira etapa: para crianças de zero a quatro anos de idade; Segunda etapa: para crianças de quatro a oito anos e, Terceira etapa: para crianças acima dos oito anos.
- D) Primeira etapa: para crianças de zero a um ano e meio de idade; Segunda etapa: para crianças de um ano e meio a seis anos e, Terceira etapa: para crianças acima dos seis anos.
- E) Primeira etapa: para crianças de zero a dois anos e meio de idade; Segunda etapa: para crianças de dois anos e meio a seis anos e, Terceira etapa: para crianças acima dos seis anos.

PROVA DISCURSIVA

61. O candidato deverá produzir, com base em tema sorteado, um texto dissertativo, no caderno de texto definitivo da prova discursiva, acerca do conteúdo relacionado à área para a qual concorre, de no mínimo 50 (cinquenta) linhas e no máximo 70 (setenta) linhas.

Assinale o número do tema sorteado.

<input type="checkbox"/>	1. A dança como noção corporal nas aulas de Educação Física
<input type="checkbox"/>	2. Ensino e prática dos esportes coletivos no ambiente escolar
<input type="checkbox"/>	3. Avaliação na Educação Física escolar no processo ensino/aprendizagem
<input type="checkbox"/>	4. Jogos e brincadeiras populares e sua relação com a Educação Física escolar.
<input type="checkbox"/>	5. Treinamento esportivo nas aulas de Educação Física.
<input type="checkbox"/>	6. Metodologia e didática no ensino da Educação Física.
<input type="checkbox"/>	7. Metodologia de ensino das atividades físico-desportivas para portadores de necessidades especiais na Educação Física escolar.
<input type="checkbox"/>	8. Capoeira como conteúdo da Educação Física escolar;
<input type="checkbox"/>	9. A questão social dos jogos nas aulas de Educação Física.
<input type="checkbox"/>	10. Lazer e vivências lúdicas nas aulas de Educação Física.

Caso necessário, utilize como rascunho as folhas a seguir deste caderno.

|
RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

31	
35	
40	
45	
50	
55	
60	

61	
65	
70	